



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

ESTUDO DE CASO – ANÁLISE ABC
MEDICAMENTOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) compreende a seleção e a padronização de medicamentos para atendimento de doenças ou de agravos no SUS e é definida pelo Ministério da Saúde, com a assessoria da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec)^{1,2}.

A Rename está estruturada em cinco anexos e contém, principalmente, medicamentos para a assistência ambulatorial. No Anexo I da Rename estão relacionados os medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica^{1,2}.

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica é regulamentado pelas Portarias de Consolidação nº 02 e 06/2017 e destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde^{3,4}.

A partir das normativas federais, no Estado de São Paulo foi acordado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e os municípios a forma de operacionalização do recurso do financeiro destinado aos medicamentos para atenção básica, sendo publicada a Deliberação CIB nº 72, de 26-08-2020 (vigente em 2021)⁵.

Esta Deliberação, estabeleceu que os municípios do Estado de São Paulo com população igual ou inferior a 270.000 habitantes poderiam optar por aderir ao PROGRAMA DOSE CERTA. Pelo PROGRAMA DOSE CERTA, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo compra de forma centralizada um determinado rol de medicamentos e distribui aos municípios para dispensação aos pacientes⁵.

A análise ABC é a análise do consumo e custo anual de medicamentos, a fim de determinar quais itens representam a maior proporção do orçamento. Em geral, alguns itens de medicamentos são responsáveis pelo maior gasto com medicamentos. Frequentemente, 70 a 80% do orçamento são gastos em 10 a 20% dos medicamentos⁶.

Siga os passos abaixo para realizar a análise ABC dos medicamentos do PROGRAMA DOSE CERTA, a partir dos dados de solicitação dos medicamentos pelos municípios do Estado de São Paulo no ano 2021.

A atividade pode ser feita em grupos.

- 1. Calcule custo anual de cada medicamento: multiplique o valor unitário (R\$) dos medicamentos pelo número de unidades farmacêuticas dispensadas em 2019. Em seguida, some estes valores para obter o custo anual total dos medicamentos;**

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34
...	...	...	...
...	...	...	...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03

- 2. Identifique o valor percentual (%) que cada item representa no custo anual total dos medicamentos, dividindo o custo anual de cada medicamento pelo custo anual total dos medicamentos.**

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87
...	...	...	...	...
...	...	...	...	...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

3. Classifique os medicamentos segundo seu valor percentual (%), em ordem decrescente (do maior para o menor).
4. Calcule o valor percentual acumulado (%) dos medicamentos, com base nos custos anuais obtidos.

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87
...	...	...	...	x	6,87 + x
...	...	...	...	y	6,87 + x + y
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-

5. Categorize os medicamentos em A, B ou C, considerando o valor percentual acumulado (%):

- Itens A: poucos itens que representam cerca de 60% do valor total;
- Itens B: itens que ocupam os próximos 25% do valor total;
- Itens C: a maior parte dos itens que representam apenas os 15% restantes do valor.

Observação: Estes são percentuais sugeridos, mas vocês podem decidir a divisão a parte da avaliação da planilha.

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A
...	...	...	...	x	6,87 + x	A
...	...	...	...	y	6,87 + x + y	...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-

6. Identifique os medicamentos no formato de *ranking* (1, 2, 3, ...);

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação	Ranking
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A	1
...	...	...	...	x	6,87 + x	A	2
...	...	...	...	y	6,87 + x + y	...	3
Total			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-	-



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

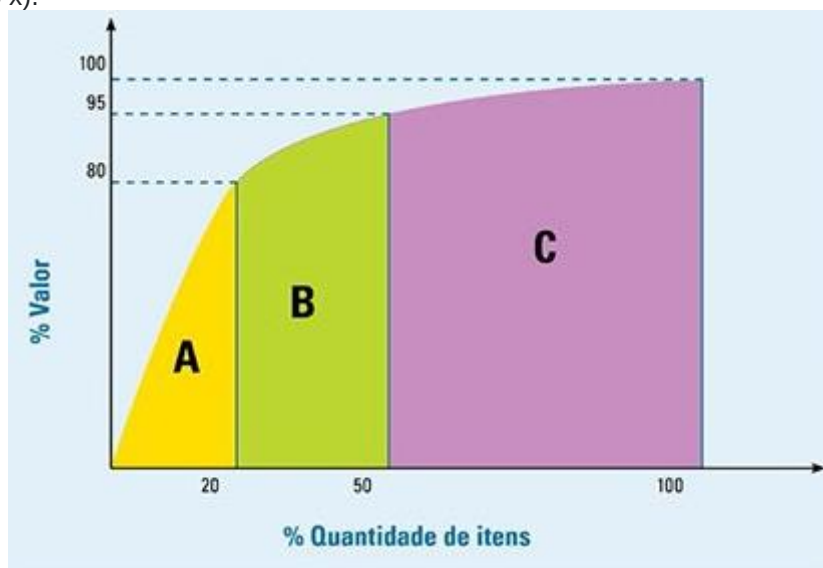
7. Calcule o percentual acumulado de itens (%), por categoria.

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação	Ranking	Percentual acumulado de itens (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A	1	1 / (total de medicamentos listados)
...	...	...	...	x	6,87 + x	A	2	2 / (total de medicamentos listados)
...	...	...	...	y	6,87 + x + y	...	3	3 / (total de medicamentos listados)
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-	-	

8. Apresente os resultados graficamente, utilizando um gráfico de dispersão.

Plote o valor percentual acumulado (%) na vertical (eixo y) e o percentual acumulado de itens (%) na horizontal (eixo x).



9. O que você pode concluir?



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

Elaborado a partir de dados de:

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Rename 2022 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 05 abril. 2022]. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/20220128_RENAME_2022.pdf.
2. Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 jun. 2011 [acesso em 17 set. 2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2017; Seção 1. Supl. 190.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2017; Seção 1. Supl. 190.
5. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Deliberação CIB nº 72, de 26-08-2020. Aprova as normas de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o para exercício de 2021, no âmbito do Estado de São Paulo, conforme Anexos I e II. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 27 ago. 2020; Seção 1. p.30.
6. World Health Organization, Management Sciences for Health. Drug and therapeutics committees: a practical guide. Edited by K. Holloway e T. Green. France: World Health Organization; 2003 [acesso em 27 fev. 2020]. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/pdf/s4882e/s4882e.pdf>.